

# Projeto SKU

Modelagem de dados  
Banco de dados  
Integração  
Produto

# Contexto e Problema

A empresa "Soft b2b"\* precisava organizar seu catálogo de produtos, contemplando várias unidades de negócio (Business Units), sendo que cada uma continha regras diferentes de venda, precificação e categorização.

Cada produto poderia ter vários módulos. Além disso, os serviços vendidos conjuntamente (numa relação de interdependência).

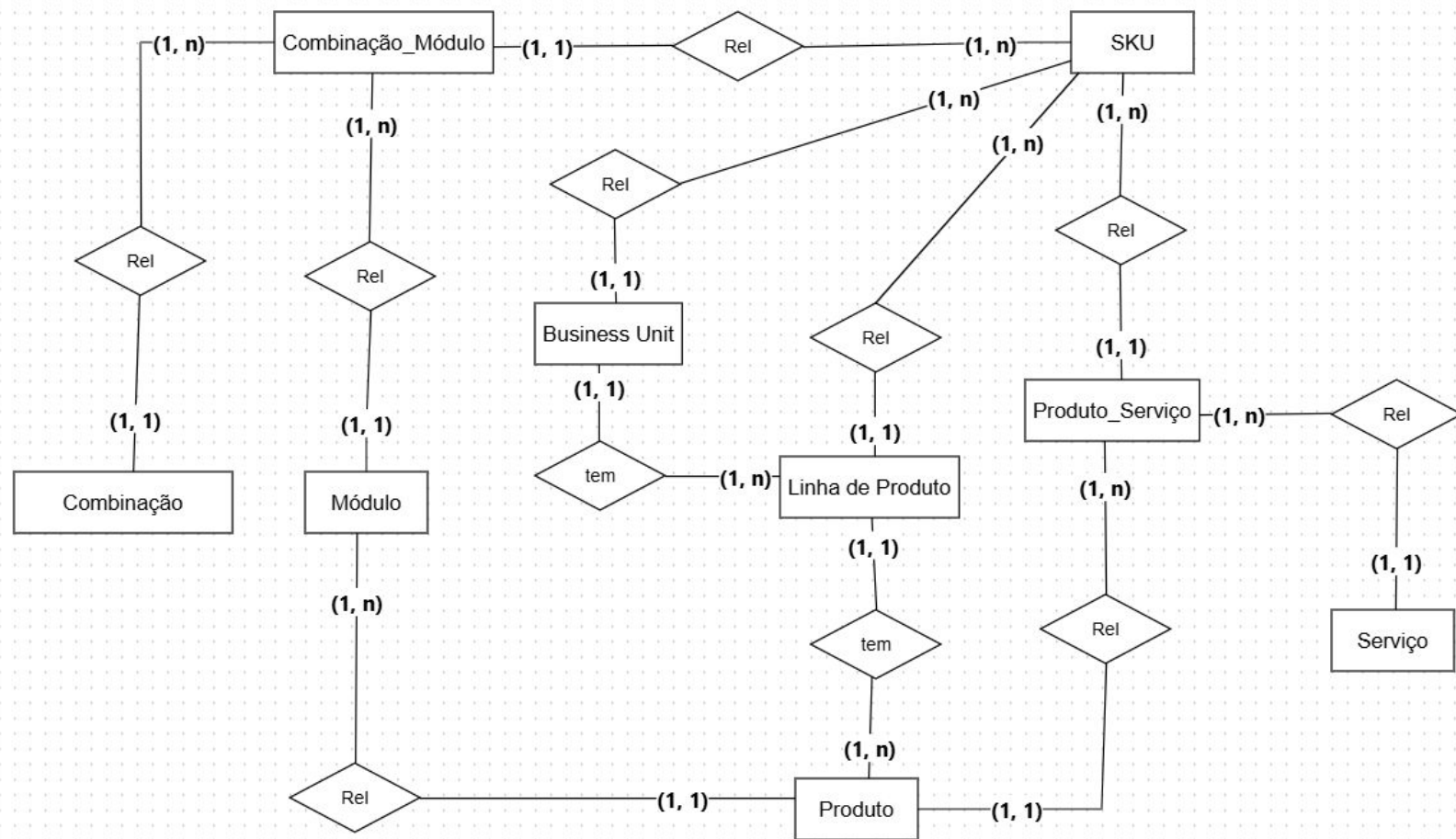
Não havia uma padronização nos códigos. Portanto, seria preciso criar uma estrutura que permitisse a existência de SKU (código único descritivo de produto).

A empresa cria softwares B2B, ou seja, para outras empresas. Seu modelo de precificação depende da combinação de módulos de produtos e da quantidade de serviços necessários.

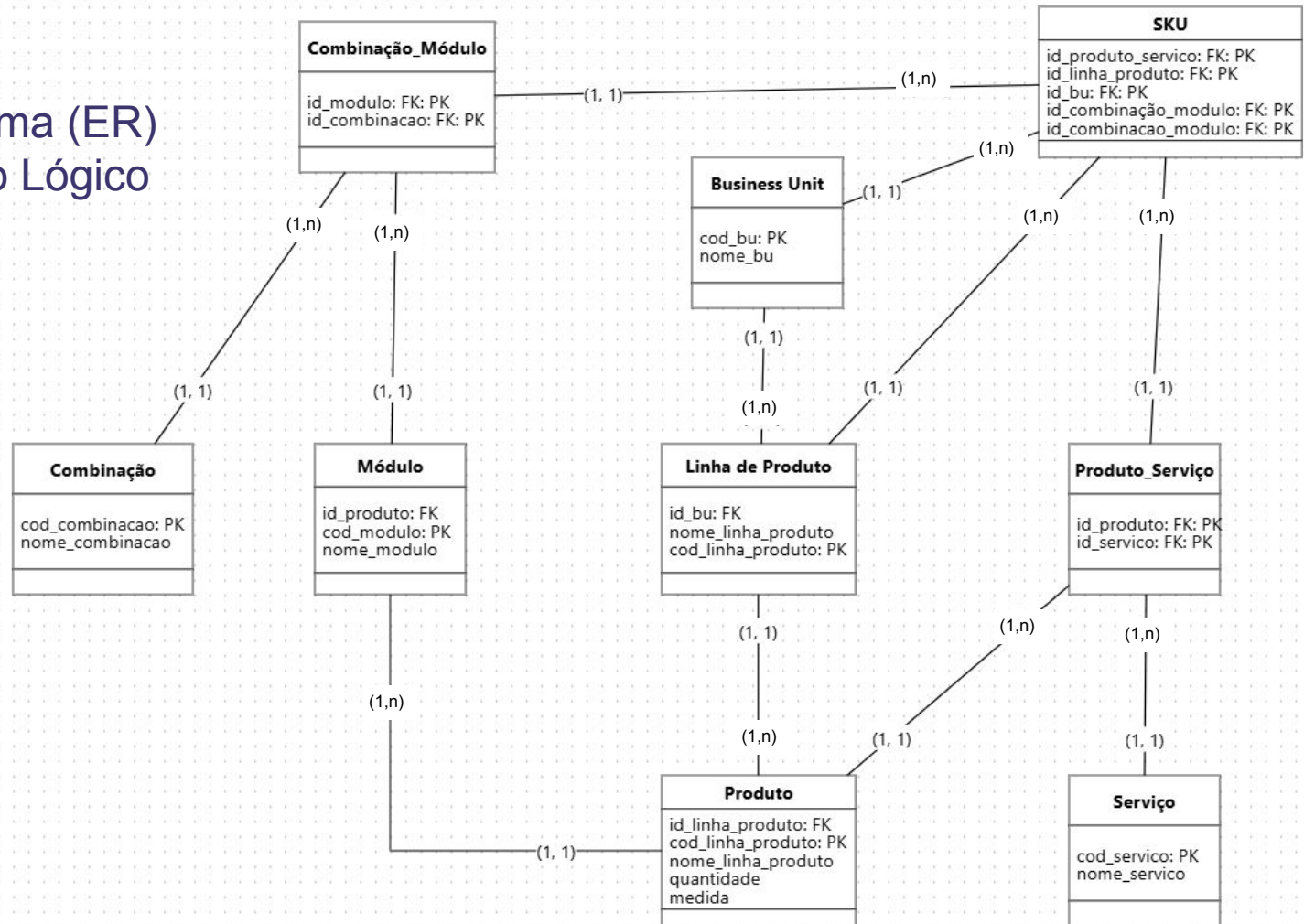
Os sistemas do setor Comercial e do Setor Financeiro não estavam integrados e havia informações divergentes, pela falta de codificação única.

Os registros não tinham chave primária válida e ambos os sistemas operavam individualmente - o que gerava muito retrabalho, falhas na operação e dados pouco confiáveis.

## Diagrama Entidade-Relacionamento: Modelo Conceitual



## Diagrama (ER) Modelo Lógico



# Descrevendo o SKU

Segundo as boas práticas de Gestão de Produto, o SKU deve ter até 12 caracteres para ter um tamanho ótimo. Assim, foi estabelecido esse limite, considerando a complexidade e multiplicidade dos produtos e serviços vendidos pela empresa.

Tendo em mente a composição das chaves que irão formar o SKU, temos a estrutura abaixo.

- Business Unit: 1 letra e 1 número
- Linha de Produto: 1 letra e 2 números
- Produto\_serviço: 1 letra e 2 números
- Combinação\_Módulo: 2 letras e 2 números

**Exemplo de SKU: H5B01D02JA19**

# Observações sobre SKU

- No diagrama ainda há caracteres especiais (como cedilha ou acento), mas no código (SQL) eles foram removidos. Também se optou por palavras em letra minúscula.
- Além das chaves primárias (que têm letras e números), também foi colocado um id auto incremental, para facilitar a ordenação dos registros na tabela - mas essa coluna não se caracteriza como chave primária.

O uso de letras e números seguiu a demanda de registros necessários.

Assim, para atender às boas práticas de Gestão de Produto e às necessidades de negócio, foi feito o cálculo considerando que, para cada caracter, a letra contemplaria 27 possibilidades e o número contemplaria um "9".

Logo, uma letra e dois números alcançam o número de probabilidade dado pelo cálculo  $27 \times 99 = 2.673$  possibilidades de registros únicos.

# Criando as tabelas

No Banco de Dados são criadas as tabelas, SQL em documento próprio para melhor visualização.

Conforme as etapas avançam, surgem mudanças com a maturação das ideias.

Como as chaves primárias são alfanuméricas, foram criados “id”s auto incrementais para numerar as linhas (mas não são chaves primárias).

Como padrão, o nome de toda chave primária começa com “cod”.

Nem todas as tabelas fornecem chaves estrangeiras para a tabela de SKU, mas esta terá todas as características descritivas do produto.

# Resultados

- Com a especificação de produtos, será possível ter dados confiáveis e de qualidade para analisar os dados de venda;
  - A integração com outros sistemas possibilitará uma clareza nos contratos, o que dá maior segurança jurídica para cliente e empresa;
  - O setor Financeiro também poderá ter maior precisão e mais celeridade no trabalho.
- Da mesma forma que os dados comerciais permitem que a empresa venda mais, também podem auxiliar o time de Sucesso do Cliente na retenção, fidelização e redução de perdas;
  - Todos os dados estratégicos que estão direta ou indiretamente relacionados à venda poderão se beneficiar deste projeto.